

1 - O que é a razão instrumental?

- A razão instrumental nasce quando um sujeito do conhecimento decide que conhecer é dominar e controlar a Natureza e os seres humanos. Tendo isso em mente, o filósofo Francis Bacon criou uma expressão para se referir à razão instrumental, chamada de: "A Natureza atormentada". Nesse quesito, atormentar a Natureza é fazer ela reagir de acordo com as condições criadas pelo homem. Em outras palavras, é conhecer os seus segredos para dominá-la e transformá-la.
- O tormento da realidade por outra mão, ganha escala conforme a ciência contemporânea. Afinal, este não se contenta em conhecer as coisas e os seres humanos, mas os constroi artificialmente e aplica esses resultados ao mundo real, obtendo assim, o controle da organização do processo de trabalho humano sobre todos os aspectos, seja este físico, espiritual ou a fim de gerar capital.

2 - Qual o problema no uso das ciências?

- Instrumentalização da ciência:
 - A “razão instrumental” define a natureza como objeto de exploração e manipulação sem levar em consideração os danos a longo prazo. Dessa forma, a ciência moderna tem função de dominância da natureza e sociedade ao invés do bem-estar desta.
- Falta de controle social sobre a pesquisa
 - A alocação de recursos para pesquisas é frequentemente determinada por interesses de empresas ou governos, o que limita a capacidade da sociedade de influenciar quais áreas de pesquisa devem ser priorizadas, o que acaba dificultando a intervenção social nas decisões sobre o uso e o financiamento das ciências.
- Ética na ciência:
 - Os cientistas das empresas têm o dever moral de fazer implicações éticas nas ações e projetos científicos das empresas em que trabalham.

- O abuso da falta de regulamentação das grandes empresas é frequente, entretanto quem sofre com as consequências pode ou não fazer parte da empresa.

3 - Qual o Ideal Científico?

- O ideal científico é a interação entre dois conceitos opostos: a ciência desinteressada e o utilitarismo. Neste quesito, o ideal do conhecimento desinteressado enfatiza que o valor da ciência reside na busca pela verdade, rigor e precisão, independentemente de suas aplicações práticas. No entanto, o utilitarismo defende que o valor da ciência é determinado pela quantidade de aplicações práticas que ela pode oferecer. Nessa perspectiva, a concepção moderna de ciência sugere que teoria e prática estão inter-relacionadas, e essa relação deve ser mantida para que a ciência possa avançar de maneira eficaz e segura. Assim, um ideal científico abrange tanto a busca da verdade quanto a utilidade das descobertas científicas, ressaltando que uma não deve excluir a outra, mas sim complementá-las.

4 - Na sua avaliação, a ciência deveria ser utilitarista ou desinteressada? Justifique sua resposta.

- Em nossa avaliação, acreditamos que o principal propósito da ciência deve ser o de contribuir diretamente para a melhoria da vida das pessoas, por meio da resolução de problemas reais e da promoção do progresso social. Por isso, os investimentos em pesquisa científica deveriam priorizar áreas com potencial de impacto direto, como a saúde, a inovação tecnológica e as soluções sustentáveis. O conhecimento, por si só, tem valor, mas sua relevância se amplia quando resulta em benefícios tangíveis para a sociedade. Considerando que grande parte da ciência depende de financiamento público, é essencial que seus resultados retornem à população por meio de avanços econômicos, sociais e em qualidade de vida. Em última instância, o verdadeiro progresso científico se mede não apenas pela produção acadêmica, mas sobretudo pela sua capacidade de transformar positivamente a realidade das pessoas.

5 - Qual relação podemos estabelecer entre ciências e economia?

- Conforme a ciência avança, suas descobertas influenciam diretamente as relações públicas e políticas de empresas e países. O uso das novas tecnologias não depende dos cientistas que as desenvolvem, mas sim de quem as utiliza. Um exemplo é a energia nuclear: capaz de abastecer uma cidade inteira, mas também de destruí-la, como nas bombas nucleares. Nesse quesito, o texto destaca o impacto econômico desses avanços, especialmente quando governos criam ministérios de tecnologia para regulamentar e financiar pesquisas, seja com fins civis ou militares. Isso pode limitar a liberdade criativa dos cientistas, que passam a seguir interesses de mercado, e não apenas a busca pelo conhecimento.
- Outro ponto importante é o efeito disso na sociedade, que se torna dependente de ferramentas como a inteligência artificial, sem desenvolver consciência crítica sobre direitos e lutas sociais. Isso pode levar à passividade e à vulnerabilidade diante das decisões tomadas por aqueles que controlam a tecnologia.

6 - Qual a diferença entre o momento da investigação científica propriamente dita e o da ideologização-mitologização?

- A Investigação científica se resume em um processo dinâmico e rigoroso, que busca aquisição de novos conhecimentos por meio do método científico, publicando seus resultados em artigos. Enquanto isso, a Ideologização e mitologização baseiam-se em teorias e mitos, utilizando histórias como ferramentas para explicar o desconhecido, sem que haja necessidade de provas.